




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN

Unidade Comitê Gestor Previdência Complementar do Estado de Rondônia - SEFIN-PREVCOM

ATA

	Previdência Complementar do Estado de Rondônia Comitê Gestor PREVCOM-RO
---	--

81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVCOM-RO

Data: 09/04/2025

Horário: 15:00h - 16:00h

Local: Virtual - Microsoft Teams

Participantes: Rafael Victor Alves Cavalcante, Leandro Castro Souza, Felipe Ataíde de Albuquerque, Sylvio Eugenio de Araujo Medeiros, Gustavo Jarzinski da Silva, Josilda Andrade Dionisio da Silva e Ugo Gabriel Barboza Garcia (PREVCOM).

Foram tratados os seguintes temas:

Assunto 1: Análise dos Indicadores e Desempenho do Plano PREVCOM-RO

Indicador	Valor Atualizado (2026)
Rentabilidade – Últimos 12 meses	13,48%
Patrimônio (Fev/2026)	R\$ 53,15 milhões
Participantes Ativos (Mar/2026)	1.230
Assistidos (Mar/2026)	2
Com Benefício de Risco	436
Receita Acumulada no Ano (até Março)	R\$ 248,12 mil
Arrecadação Acumulada no Ano (até Março)	R\$ 5,95 milhões

A análise dos indicadores atualizados evidencia a continuidade do processo de crescimento e consolidação do Plano PREVCOM-RO. Em fevereiro de 2026, o patrimônio do plano alcançou o montante de R\$ 53,15 milhões. Com base nos dados apurados em março de 2026, o plano registra 1.230 participantes ativos, 2 assistidos e 436 inscritos com benefício de risco, refletindo a expansão da base e o

normal curso da fase de concessão de benefícios. A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses atingiu os 13,48%, mantendo um desempenho consistente. Adicionalmente, registou-se no ano (até março) uma arrecadação de R\$ 5,95 milhões e uma receita de R\$ 248,12 mil, reforçando a trajetória de sustentabilidade financeira do plano.

Assunto 2: Cenário Econômico e Investimentos

Cenário Econômico: O mês de fevereiro de 2026 manteve o cenário de atenção aos principais bancos centrais no mercado global. Nos Estados Unidos, o cenário econômico de fevereiro de 2026 foi marcado pelo equilíbrio cauteloso do Federal Reserve (FED) entre um crescimento robusto e a persistência inflacionária. De acordo com dados oficiais do *Bureau of Economic Analysis* (BEA), o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) registrou alta interanual de 2,8%, com o núcleo do índice atingindo 2,97%, mantendo-se de forma resiliente acima da meta de 2%. Diante de uma economia interna aquecida — com projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,8% estimada pelo Goldman Sachs — e pressões nos preços de bens derivadas de novas políticas tarifárias, o FED optou por manter as taxas de juros inalteradas, calibrando as expectativas do mercado e afastando cortes no curto prazo.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) ratificou uma postura conservadora, mantendo as taxas de juros estáveis para ancorar a desinflação em meio a um avanço econômico estagnado e fragilizado. Relatórios do *Eurostat* indicaram que a inflação ao consumidor situou-se em 1,9% em fevereiro; contudo, estimativas atestaram um salto acelerado para 2,6% em março, tracionado por choques exógenos nos preços de energia e disrupções logísticas nas rotas do Oriente Médio. Consequentemente, o BCE formalizou uma abordagem estritamente dependente de dados (*data-dependent*), advertindo que não assumirá compromissos prévios com o afrouxamento monetário enquanto houver risco sistêmico de repasse nos custos energéticos globais.

Em contraste, a República Popular da China priorizou a sustentação do seu ritmo interno de atividade, adotando uma política monetária oficialmente classificada como "apropriadamente acomodatória" pelo Banco Popular da China (PBOC). Para assegurar a meta de crescimento do PIB fixada entre 4,5% e 5,0% e combater riscos deflacionários ligados à retração do consumo privado, o PBOC executou reduções cirúrgicas de 0,25 ponto percentual nas taxas de juros de instrumentos estruturais e sinalizou cortes nas exigências de reservas bancárias (RRR). Conforme análises do *J.P. Morgan* e do *Deutsche Bank*, esses estímulos não buscam reaquecer o setor imobiliário, mas sim canalizar liquidez expressa para a infraestrutura de alta tecnologia e inovação, alinhando-se às diretrizes do 15º Plano Quinquenal chinês.

No Brasil, o cenário doméstico continuou influenciado pelas dinâmicas de política monetária do Banco Central do Brasil (BCB) e pelas pressões inflacionárias de início de ano. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,70% no mês de fevereiro, acumulando 1,03% no ano. A taxa básica de juro refletiu-se na variação do CDI, que encerrou o mês em 1,00% e acumula 14,51% nos últimos 12 meses.

Desempenho da Carteira: Neste contexto desafiante, a carteira apresentou um retorno nominal de 0,96% em fevereiro de 2026, ficando ligeiramente abaixo da Meta Prevcom, que foi de 1,02% no mesmo período. No entanto, ao observar horizontes mais longos, a solidez da alocação comprova-se: no acumulado de 12 meses, o retorno da carteira foi de 13,48% , superando com larga vantagem a meta do plano de 8,43%.

Período	Carteira	Meta Prevcom	CDI	IPCA
Mês (Fev/26)	0,96%	1,02%	1,00%	0,70%
Ano (2026)	2,18%	1,72%	2,17%	1,03%
12 meses	13,48%	8,43%	14,51%	3,81%
24 meses	25,25%	18,60%	27,25%	9,06%

Alocação por Estratégias (Fevereiro/2026)

Classe de Ativo	Percentual
Renda Fixa CDI	62,14%

Classe de Ativo	Percentual
Renda Fixa Inflação	34,71%
Renda Variável	1,72%
Internacional Global	0,82%
Fundos de Participações	0,44%
Internacional Europa	0,17%

Assunto 3: Apresentação do Novo Diretor de Investimentos da PREVCOM

O Comitê Gestor registrou ciência acerca da nomeação de Hugo Mol para o cargo de Diretor de Investimentos da PREVCOM, em substituição à ex-diretora Francislene Nascimento. Foi informado que o novo dirigente possui experiência prévia como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) em outras duas entidades fechadas de previdência complementar, encontrando-se atualmente em fase de habilitação junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para exercício da função de AETQ na PREVCOM, cuja posse ocorrerá após a conclusão do respectivo processo de habilitação.

O Comitê destacou a relevância da Diretoria de Investimentos para a condução da política de investimentos e para a sustentabilidade dos planos administrados pela PREVCOM, registrando que acompanhará o processo de habilitação e as iniciativas do novo gestor no âmbito da gestão da carteira do Plano PREVCOM-RO.

Assunto 4: Apresentação e Ciência acerca da Estruturação de Fundo Exclusivo de Crédito Privado – Polo Capital

A PREVCOM apresentou ao Comitê Gestor o fundo exclusivo de crédito privado estruturado sob a gestão da Polo Capital Gestão de Recursos. Foi informado que o processo de seleção do gestor contemplou a análise de cinco gestoras especializadas em crédito privado, convidadas por meio de carta convite, tendo a Polo Capital sido selecionada por apresentar a menor taxa de gestão entre as concorrentes, além de ampla experiência com clientes institucionais de previdência complementar, com atuação desde 2008, incluindo entidades como Petros e FUNCEF.

Foi consignado que o processo de seleção contou com a elaboração de nota técnica pelo Diretor de Investimentos, com *due diligence* realizada por consultoria e parecer jurídico favorável emitido pela assessoria, tendo a Diretoria Executiva deliberado formalmente sobre a escolha do gestor. O Comitê Gestor registrou que a etapa de consulta prévia aos comitês gestores, prevista no regulamento de investimentos, foi suprimida inadvertidamente do normativo, tendo passado pela análise jurídica e de compliance sem que o equívoco fosse identificado. A PREVCOM apresentou o fundo, com o objetivo de acolher a manifestação consultiva do comitê, esclarecendo que tal manifestação não implica transferência de responsabilidade estatutária.

No que se refere às características do fundo, foi informado que a carteira é composta exclusivamente por ativos de baixo risco de crédito, incluindo debêntures e letras financeiras, com mais de 60 papéis e exposição máxima de 4% por emissor. O fundo mantém reserva de 20% em caixa para aproveitamento de oportunidades de mercado. A metodologia de análise de crédito adotada pela gestora é o Polo Credit Score, sistema proprietário independente de agências classificadoras de risco, que avalia os ativos por meio de seis critérios: caráter, capacidade, capital, colaterais, condições e características. O fundo também integra metodologia ESG proprietária, com aplicação de filtros negativos e positivos setoriais, e está em processo de formalização como investimento sustentável.

Quanto às vantagens da estrutura de fundo exclusivo em relação aos fundos condominiais, foi destacado o acesso diário à carteira em D-1, a maior aderência à governança regulatória, a redução de custos ocultos típicos de fundos abertos, a possibilidade de alterações regulamentares sem necessidade de resgate total e o maior controle e alinhamento da política de investimentos.

No que se refere ao desempenho, foi informado que o fundo rendeu 79% do CDI em janeiro

e 86% do CDI em fevereiro de 2026, resultado abaixo do benchmark estabelecido de CDI. A PREVCOM esclareceu que o período de operação é ainda incipiente — dois meses — coincidindo com cenário de volatilidade global e estresse nos mercados de crédito privado, sendo insuficiente para uma avaliação conclusiva de performance. Foi destacado que a carteira não contém papéis de empresas em situação de estresse.

O Comitê Gestor registrou que a apresentação da gestora Polo Capital com a equipe de gestão deverá ser realizada em call futura, oportunidade em que poderão ser aprofundados os questionamentos sobre o racional estratégico, os limites de alçada para tomada de decisão de investimentos, a governança interna e o momento de mercado adotado para a estruturação do fundo. Foi consignado que o Comitê acompanhará a evolução do desempenho do fundo e solicitará à PREVCOM o compartilhamento do processo SEI completo relativo à estruturação do fundo exclusivo.

Nesse contexto, o Comitê Gestor manifesta-se favoravelmente, à manutenção do fundo exclusivo de crédito privado sob gestão da Polo Capital, registrando, contudo, que acompanhará de forma próxima e sistemática a evolução do desempenho da carteira nos próximos meses, com vistas a avaliar a aderência dos resultados ao benchmark estabelecido e a adequação da estratégia ao perfil de risco do Plano PREVCOM-RO.

Assunto 5: Governança - Regulamento de Investimentos para Inclusão de Consulta Prévia aos Comitês Gestores

O Comitê Gestor registrou ciência acerca do compromisso assumido pela PREVCOM de restabelecer formalmente a etapa de consulta prévia aos comitês gestores dos planos patrocinados nos processos de seleção de novos gestores e estruturação de fundos exclusivos. Foi consignado que os próximos gestores serão apresentados previamente aos comitês antes da formalização da escolha, em alinhamento com as boas práticas de governança. O Comitê destacou a relevância do mecanismo de consulta para o adequado acompanhamento institucional e para o fortalecimento da transparência no processo decisório de investimentos.

Assunto 6: Fluxo Operacional de Cancelamentos e Comunicação via SEI entre PREVCOM e Estado de Rondônia

Foi registrado que a PREVCOM e o Estado de Rondônia discutem a definição de fluxo operacional para o encaminhamento de cancelamentos e demais comunicações administrativas entre as partes por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em substituição ao atual fluxo por e-mail. Foi informado que a PREVCOM disponibilizará acesso ao SEI do Estado de São Paulo para viabilizar a tramitação de documentos entre os sistemas, com possibilidade de utilização do SEI Federação como solução de interoperabilidade. A PREVCOM comprometeu-se a agendar reunião presencial com as áreas competentes da administração estadual para definição do fluxo definitivo. O Comitê registrou que acompanhará a implementação dos procedimentos acordados.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, com agradecimentos aos participantes.

Todas as deliberações e registros foram realizados por consenso entre os membros do Comitê Gestor.

Nome	Cargo	Órgão	Participação	Status
RAFAEL VICTOR ALVES CAVALCANTE	Analista Tributário da Receita Estadual	Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN	Presidente	Presente

FELIPE ATAIDE DE ALBUQUERQUE	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental / Coordenador de Investimentos do Iperon	Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON	Membro	Presente
LEANDRO CASTRO SOUZA	Procurador do Estado	Procuradoria Geral do Estado de Rondônia - PGE-RO	Membro	Presente



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Ataide de Albuquerque, Membro**, em 22/04/2026, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Castro Souza, Membro**, em 22/04/2026, às 20:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Victor Alves Cavalcante, Presidente**, em 23/04/2026, às 09:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **71437795** e o código CRC **B1D132CF**.